

IVA a 13%

UMA VITÓRIA DOS MICRO E PEQUENOS EMPRESÁRIOS DA RESTAURAÇÃO

A Taxa do IVA da Restauração a 13% aprovada recentemente na Assembleia da República pelo PCP, PS, PEV e BE no Orçamento do Estado para 2016, é o resultado da luta de milhares de empresários da restauração e das suas organizações representativas!

Não foi uma dádiva do actual Governo!
Foi a luta, o empenhamento pessoal e colectivo nos abaixo-assinados, cartas, vigílias e manifestações junto da Assembleia da República e do Ministro da Economia. Uma reclamação e uma luta que nunca esmoreceu durante os 4 anos de governo PSD/CDS que impôs a Taxa do IVA a 23% no Orçamento de Estado de 2012!

**O IVA a 23%
para a Restauração
foi uma medida injusta,
contra a competitividade
turística de Portugal,
e que custou muito caro
ao País!**

Custou a falência de milhares de empresas da Restauração e de muitas outras que lhe fornecem bens e serviços.

Custou milhares de trabalhadores desempregados, com os correspondentes custos para a Segurança Social, pelo que teve de pagar em subsídios de desemprego e pelo que deixou de receber de impostos dos trabalhadores despedidos.

Custou receitas fiscais ao Estado. E deixou ainda, muitas empresas em perigo de morte, com situações financeiras fragilizadas e a sobrevivência incerta!

É tempo de restabelecer, reforçar e consolidar um sector de restauração vivo e dinâmico. Importante suporte do turismo. Uma garantia do rico património gastronómico nacional. Base de emprego e desenvolvimento local e regional!

O que exige a continuação da intervenção dos empresários e das suas associações, junto dos Órgãos do Estado.

- Por medidas do Estado/IAPMEI, que facilitem a transição – burocrática e informática – para a nova Taxa do IVA a 13%!
- Pela concretização de uma taxa do IVA a 13% para todos os bens e serviços da restauração!
- Por uma reconsideração rápida dos custos de contexto e factores de produção, que melhorem a rentabilidade do sector, nomeadamente: revisão urgente da legislação do arrendamento comercial, tarifas da electricidade, do gás natural e de botija, taxa de juro e condições no acesso ao crédito, nomeadamente para operações de tesouraria, adequados ao sector!
- Pela criação de instrumentos financeiros e administrativos que permitam salvaguardar unidades empresariais seriamente abaladas economicamente, durante o período do governo PSD/CDS e da *Troika*, nomeadamente pelo pagamento do IVA a 23%, num quadro de forte restrição e redução do mercado interno e da procura dos serviços de restauração. Nenhuma empresa economicamente viável deve encerrar!





Os empresários e os trabalhadores da restauração, bebidas e similares sabem que sempre tiveram a seu lado o **PCP**, na justa batalha contra a taxa do IVA a 23%.

E podem continuar a contar com a acção e intervenção do PCP em defesa dos seus legítimos anseios!

PCP – Não desperdiçar nenhuma oportunidade para repor e conquistar direitos!

A luta dos trabalhadores e do povo português criou condições para a derrota do Governo PSD/CDS nas eleições de 4 de Outubro. Para trás, ficaram 4 anos de uma política que roubou direitos e rendimentos, agravou a exploração e empobrecimento do povo e do país, empurrou meio milhão de trabalhadores para a emigração e mais de um milhão para o desemprego. Uma política que não só não resolveu nenhum dos problemas, como representou um novo salto na concentração de riqueza nas mãos dos grupos económicos nacionais e estrangeiros.

Com a contribuição decisiva do **PCP**, foi possível abrir caminho a uma nova solução governativa susceptível de responder a alguns dos anseios mais imediatos da população, como é o caso da reposição do IVA a 13% na restauração.

A nova fase da vida política nacional mostra que Portugal não está condenado ao rumo de desastre e que com a luta do povo português e com a intervenção do **PCP** é possível alcançar avanços mesmo que limitados.

A realidade do país mostra também a necessidade da ruptura com a política de direita que abra caminho à política patriótica e de esquerda que o **PCP** propõe ao povo português!

Emprego • Direitos • Produção • Desenvolvimento • Soberania



PCP

Ficha para contacto
Se pretende aderir ou colaborar com o PCP preencha os seguintes dados que nos permitirão contactar consigo

NOME _____
MORADA _____
CÓDIGO POSTAL _____
TELEFONE _____ E-mail _____

Recorte e envie para:
Partido Comunista Português
Rua Soeiro Pereira Gomes, 3 • 1600-196 Lisboa

www.pcp.pt